

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-115

**REGIMENTO INTERNO
DO BATALHÃO DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA
ESPECIAL DO RIO DE JANEIRO**

2016

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
BATALHÃO DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA ESPECIAL DO RIO DE
JANEIRO



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-115

REGIMENTO INTERNO
DO BATALHÃO DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA
ESPECIAL DO RIO DE JANEIRO

2016

PORTARIA III COMAR Nº 383/CMDO, DE 23 DE AGOSTO DE 2016.

Aprova a reedição do Regimento Interno do Batalhão de Infantaria da Aeronáutica Especial do Rio de Janeiro.

O COMANDANTE DO TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL, no uso das atribuições que lhe confere o item 4.2.1, da ICA 19-1 “Regulamento das Organizações”, aprovada pela Portaria nº 80/GC3, de 14 de janeiro de 2005, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da RICA 21-115/2016 “Regimento Interno do Batalhão de Infantaria da Aeronáutica Especial do Rio de Janeiro”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 24/CMDO do III COMAR, de 15 de julho de 2010, publicada no Boletim Externo nº 10, de 30 de julho de 2010.

Maj Brig Ar JOSÉ EUCLIDES DA SILVA GONÇALVES
Comandante do III COMAR

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	CATEGORIA E FINALIDADE	7
Seção I	Categoria e Finalidade	7
CAPÍTULO II	ORGANIZAÇÃO	7
Seção I	Estrutura Complementar	7
CAPÍTULO III	COMPETÊNCIA DOS SETORES	12
CAPÍTULO IV	ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES	25
CAPÍTULO V	DISPOSIÇÕES GERAIS	34
Anexo A –	Organograma do BINFAE-RJ	43
Anexo B –	Siglas do BINFAE-RJ	44

**REGIMENTO INTERNO DO BATALHÃO DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA
ESPECIAL DO RIO DE JANEIRO**

**CAPÍTULO I
CATEGORIA E FINALIDADE**

**Seção I
Categoria e Finalidade**

Art. 1º O Batalhão de Infantaria da Aeronáutica Especial do Rio de Janeiro (BINFAE-RJ), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), foi criado e ativado pela Portaria nº R-1225/GC3, de 7 de dezembro de 2006, tem por finalidade:

I - realizar, em pronta-resposta, ações de operações especiais de superfície, de Segurança e Defesa das Unidades Aéreas desdobradas e de pontos sensíveis de interesse da Aeronáutica; e

II - responsabilizar-se pela execução e colaborar no planejamento, coordenação e supervisão das atividades de Infantaria na área da Guarnição Central do Rio de Janeiro.

Art. 2º O BINFAE-RJ é diretamente subordinado, administrativa e operacionalmente ao Exmo. Sr. Comandante do III COMAR.

Art. 3º O BINFAE-RJ tem sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

**CAPÍTULO II
ORGANIZAÇÃO**

**Seção I
Estrutura Complementar**

Art. 4º O BINFAE-RJ tem a seguinte constituição:

- I - Comando (CMDO);
- II - Seção de Pessoal (S-1);
- III - Seção de Inteligência (S-2);
- IV - Seção de Operações (S-3); e
- V - Seção de Material (S-4).

Art. 5º O Comando tem a seguinte constituição:

- I - Comandante (CMT);
- II - Secretaria (SEC);
- III - Seção Mobilizadora (SMOB);
- IV - Seção de Comunicação Social (SCS); e
- V - Seção de Informática (SINF).

Art. 6º A Secretaria tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 7º A Seção de Comunicação Social tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 8º A Seção Mobilizadora tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado;
- III - Subseção de Recrutamento e Seleção (SSRS); e
- IV - Subseção de Mobilização (SSMO).

Art. 9º A Subseção de Recrutamento e Mobilização tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 10. A Subseção de Mobilização tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 11. A Seção de Informática tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 12. A Seção de Pessoal tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Encarregado;
- IV - Subseção de Arquivo (SSAR);
- V - Subseção de Ajudância (SSAJ);
- VI - Subseção Cerimonial Militar (SSCM);
- VII - Subseção de Planejamento (SSPL);
- VIII - Subseção de Escalas (SSES); e
- IX - Banda Marcial (BMA).

Art. 13. A Subseção de Arquivo tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 14. A Subseção de Ajudância tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 15. A Subseção de Cerimonial Militar tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 16. A Subseção de Planejamento tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 17. A Subseção de Escalas tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 18. A Banda Marcial tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 19. A Seção de Inteligência tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado;
- III - Subseção de Inteligência (SSI);
- IV - Subseção de Contraineligência (SSCI); e
- V - Subseção de Defesa Passiva (SSDP)

Art. 20. A Subseção de Inteligência tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 21. A Subseção de Contraineligência tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 22. A Subseção de Defesa Passiva tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 23. A Seção de Operações tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Centro de Operações Terrestres (COTER);
- IV - Subseção de Instrução Militar (SSIM);
- V - Subseção de Formação Militar (SSFM);
- VI - Subseção de Educação Física (SSEF);
- VII - Sala de Operações Terrestres (SOT);
- VIII - Companhia de Polícia da Aeronáutica (CPA);
- IX - 1ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica (1ª CINFA);
- X - 2ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica (2ª CINFA);e
- XI - Pelotão Contraincêndio (PCI).

Art. 24. O Centro de Operações Terrestres tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 25. A Subseção de Instrução Militar tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 26. A Subseção de Formação Militar tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 27. A Subseção de Educação Física tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 28. A Sala de Operações Terrestres tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 29. A Companhia de Polícia da Aeronáutica tem a seguinte constituição:

- I - Comandante;
- II - Subseção de Comando (SSCCPA);
- III - 1º Pelotão de Polícia da Aeronáutica (1º PPA);
- IV - 2º Pelotão de Polícia da Aeronáutica (2º PPA);
- V - 3º Pelotão de Polícia da Aeronáutica (3º PPA);
- VI - 4º Pelotão de Polícia da Aeronáutica (4º PPA);
- VII - Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica (PMA); e
- VIII - Subseção de Investigação e Captura (SSIC).

Art. 30. A Subseção de Comando da CPA tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 31. Os Pelotões de Polícia da Aeronáutica tem a seguinte constituição:

- I - Comandante;
- II - 1º Grupo de Polícia da Aeronáutica (1º GPA);
- III - 2º Grupo de Polícia da Aeronáutica (2º GPA); e
- IV - 3º Grupo de Polícia da Aeronáutica (3º GPA).

Art. 32. O Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica tem a seguinte constituição:

- I - Comandante;
- II - Encarregado;
- III - 1º Grupo de Motociclistas da Aeronáutica (1º GMA);
- IV - 2º Grupo de Motociclistas da Aeronáutica (2º GMA); e
- V - 3º Grupo de Motociclistas da Aeronáutica (3º GMA).

Art. 33. A Subseção de Investigação e Captura tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 34. A 1ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica tem a seguinte constituição:

- I - Comandante;
- II - Subseção de Comando (SSC1CINFA);
- III - 1º Pelotão de Infantaria da Aeronáutica (1º PINFA);
- IV - 2º Pelotão de Infantaria da Aeronáutica (2º PINFA);
- V - 3º Pelotão de Infantaria da Aeronáutica (3º PINFA); e
- VI - 4º Pelotão de Infantaria da Aeronáutica (4º PINFA).

Art. 35. A 2ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica tem a seguinte constituição:

- I - Comandante;
- II - Subseção de Comando (SSC2CINFA);
- III - 1º Pelotão de Infantaria da Aeronáutica (1º PINFA);
- IV - 2º Pelotão de Infantaria da Aeronáutica (2º PINFA);
- V - 3º Pelotão de Infantaria da Aeronáutica (3º PINFA); e
- VI - 4º Pelotão de Infantaria da Aeronáutica (4º PINFA).

Art. 36. As Subseções de Comando das CINFA tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 37. Os Pelotões de Infantaria da Aeronáutica das CINFA a seguinte constituição:

- I - Comandante;
- II - 1º Grupo de Combate (1º GC);
- III - 2º Grupo de Combate (2º GC); e
- IV - 3º Grupo de Combate (3º GC).

Art. 38. O Pelotão Contraincêndio (PCI) tem a seguinte constituição:

- I - IComandante;
- II - Encarregado;
- III - 1º Grupo Contraincêndio (1º GCI);
- IV - 2º Grupo Contraincêndio (2º GCI); e
- V - 3º Grupo Contraincêndio (3º GCI).

Art. 39. A Seção de Material tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Encarregado;
- IV - Subseção de Patrimônio (SSPAT);
- V - Subseção de Material (SSMA);
- VI - Subseção de Transporte de Superfície (SSTS);
- VII - Subseção de Comunicações (SSCOM); e
- VIII - Subseção de Apoio (SSAP).

Art. 40. A Subseção de Patrimônio tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 41. A Subseção de Material tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 42. A Subseção de Transporte de Superfície tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 43. A Subseção de Comunicações tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 44. A Subseção de Apoio tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

CAPÍTULO III COMPETÊNCIA DOS SETORES

Art. 45. Ao BINFAE-RJ compete:

I - executar ações defensivas, ofensivas, especiais e de proteção, a fim de contribuir para o cumprimento da missão militar atribuída ao Comando da Aeronáutica, preservando seus equipamentos, instalações e pessoal;

II - realizar, em pronta resposta, Ações de Força Aérea para Proteção das Unidades Aéreas e de Aeronáutica, de frações dessas desdobradas e de pontos sensíveis de interesse do Comando da Aeronáutica; e

III - cumprir diretrizes, normas e critérios, bem como a execução dos planos e programas oriundos dos órgãos Superiores e dos órgãos Centrais dos Sistemas do Comando da Aeronáutica.

Art. 46. À Secretaria compete:

I - receber, encaminhar e emitir toda a documentação externa ostensiva do BINFAE-RJ;

II - controlar e manter coletâneas atualizadas de documentos normativos, publicações e legislação em vigor, de interesse do BINFAE-RJ;

III - compilar o Mapa de Força do Batalhão, despachá-lo com o Comandante até uma hora antes do término do expediente e, após assinatura, encaminhar cópia ao Chefe da S-3 e ao Chefe da SOT;

IV - coordenar a atualização do Regimento Interno (REGINT) do Batalhão, quando for o caso;

V - coordenar, controlar e supervisionar a atualização e a execução do Plano de Trabalho Anual (PTA) do Batalhão, interagindo com o oficial responsável e com o

Comandante do Batalhão, quanto às metas, tarefas, atividades, indicadores e prazos a serem cumpridos;

VI - encaminhar ao Comandante do Batalhão, até o dia 20 de novembro, a atualização do PTA para o ano seguinte, em conformidade com o MCA 11-1;

VII - responsabilizar-se pelos arquivos, em meio eletrônico e impressos, das Normas Padrão de Ação (NPA), do REGINT e do PTA do BINFAE; e

VIII - coordenar as solicitações de doação de sangue feitas ao Batalhão.

Art. 47. À Seção de Comunicação Social compete:

I - planejar, coordenar, controlar e executar as atividades referentes à Comunicação Social no âmbito do Batalhão;

II - manter atualizados o álbum de fotografias e o Livro Histórico do Batalhão;

III - alimentar o órgão central do Sistema de Comunicação Social da Aeronáutica com informações sobre acontecimentos na Unidade;

IV - confeccionar cartão de felicitação a ser assinado e entregue, pelo Comandante, aos aniversariantes do Batalhão, no dia útil anterior à data natalícia;

V - coletar e divulgar aos efetivos a serem desdobrados, informações úteis para facilitar as atividades de serviços e lazer nas localidades nas quais irão operar;

VI - efetuar a ligação com o Serviço Social do III COMAR, objetivando apoiar militares da Unidade, quando necessário;

VII - tratar dos assuntos ligados ao relacionamento da Unidade com o público interno e externo, obedecidas às normas do Sistema de Comunicação Social e Cerimonial do COMAER e as orientações do Comandante;

VIII - planejar e coordenar as atividades sociais e cerimoniais da Unidade, prevendo uma confraternização de fim de ano com a presença de todo o efetivo disponível;

IX - confeccionar e manter atualizada a documentação do Sistema de Patrimônio Histórico e Cultural da Aeronáutica (SISCULT);

X - tratar dos assuntos relacionados à imprensa e que envolvam o Batalhão;

XI - controlar o estoque de material necessário às atividades de relações públicas da Unidade;

XII - organizar e controlar as galerias de retrato dos ex-comandantes, dos troféus, das atividades operacionais e dos destaques (graduado padrão e praça padrão) do BINFAE;

XIII - divulgar as atividades realizadas pelo Batalhão dentro dos padrões estabelecidos pelo CECOMSAER; e

XIV - confeccionar cartões de felicitação e certificados de agradecimento, coordenando a entrega dos mesmos em cerimônias militares, quando da promoção, chegada, despedida ou agradecimento a militares ou civis.

Art. 48. À Seção Mobilizadora compete:

I - planejar, coordenar, controlar, supervisionar e executar ações específicas visando ao alistamento, à seleção, à incorporação, à desincorporação e à mobilização de pessoal, em cumprimento do previsto na Lei do Serviço Militar e seu Regulamento, complementados pelos documentos normativos pertinentes;

II - controlar e manter atualizado o cadastro de pessoal da reserva;

III - controlar e expedir a segunda via dos Certificados de Dispensa de Incorporação (CDI), até a classe de 1984, o Certificado de Situação Militar, o Certificado de 1ª Categoria (Reservista), o Certificado de 2ª Categoria, o Certificado de Isenção, o Atestado de Desobrigado, a solicitação da Carta-Patente junto a DIRAP e outros documentos que lhe forem pertinentes;

IV - planejar, organizar, difundir e realizar o exercício de mobilização anual (Semana do Reservista), na área da Guarnição Central de Aeronáutica do Rio de Janeiro;

V - remeter informação mensal ao SERMOB-3 sobre o recolhimento das Multas e Taxa Militar relativo ao mês anterior;

VI - planejar, coordenar e controlar as Seleções Complementares visando à incorporação das turmas de soldados para a prestação do Serviço Militar Inicial;

VII - confeccionar termos de Incineração de Certificados;

VIII - publicar as incorporações e matrículas das turmas de soldados no Boletim Interno Ostensivo;

IX - remeter o Relatório de Conscrição ao SERMOB-3, referente à classe convocada, com os dados relativos às incorporações;

X - remeter os Mapas de Reserva e de Disponibilidade Locais ao SERMOB-3;

XI - informar ao SERMOB-3 sobre o consumo realizado no semestre e estoque existente de formulários (Guia de Recolhimento da União) para pagamento de Multas e Taxa Militar na Caixa Econômica Federal, nos Correios ou no Banco do Brasil;

XII - remeter ao SERMOB-3 as sugestões para a elaboração do Plano Geral de Convocação;

XIII - remeter o Boletim de Necessidade (BOL NEC) ao OSM da Guarnição, com as necessidades da Organização Militar, visando às 1ª e 2ª Incorporações;

XIV - atualizar o Banco de Dados de Reservistas (BDRES) do Ministério da Defesa;

XV - remeter informações ao SERMOB-3 sobre o nível de estoque dos impressos padronizados: Fichas Documentárias (Alfabéticas, de Mobilização e de Destino) e Certificados Militares (1ª e 2ª Categorias, de Dispensa de Incorporação e de Isenção);

XVI - remeter Proposta Orçamentária ao SEERMOB-3, visando à elaboração do Planejamento Regional para próximo ano;

XVII - remeter Relatório de Conscrição ao SERMOB-3 com os dados relativos à seleção geral, nos Municípios Tributários Exclusivos para a Aeronáutica, constando o número de alistados apresentados para a Seleção Geral, o número de inspecionados em saúde (divididos por Grupo A, B-1, B-2 e C) e o número de incapazes por diagnóstico;

XVIII - coordenar a apresentação de reservistas da Reserva não Remunerada; e

XIX - remeter à DIRAP o Relatório de Prestação de Contas referente aos recursos descentralizados, provenientes do Fundo do Serviço Militar, durante o ano.

Art. 49. À Subseção de Recrutamento e Seleção compete:

I - assessorar na Comissão de Seleção das Forças Armadas em tudo aquilo que compete à SMOB; e

II - coordenar e executar a entrevista inicial dos Conscritos.

Art. 50. À Subseção de Mobilização compete:

I - cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas pelos órgãos sistêmicos; e

II - planejar, coordenar, controlar e executar as atividades previstas na Lei do Serviço Militar e seu Regulamento, no que concerne à prestação do Serviço Militar Inicial e Mobilização de Pessoal, de acordo com as normas estabelecidas pelo Sistema de Mobilização de Pessoal da Aeronáutica (SISMOB).

Art. 51. À Seção de Informática compete:

I - receber, estocar, controlar e distribuir todo o material de informática fornecido ao BINFAE-RJ;

II - manter os equipamentos de informática da Unidade, por intermédio de solicitação de apoio à Seção de Informática do III COMAR;

- III - prever as necessidades de materiais de informática do Batalhão;
- IV - providenciar para que todos os documentos da área de informática sejam confeccionados e enviados dentro dos prazos previstos;
- V - gerenciar e controlar todas as atividades de informática da Unidade;
- VI - orientar e fiscalizar a adoção das medidas preventivas no uso do material de informática, tais como o uso de estabilizadores de voltagem, o desligamento físico da rede de energia e da rede digital ao final do expediente e durante tempestades eletromagnéticas, o uso de antivírus, a proibição de uso de “softwares” não autorizados, a limpeza externa dos equipamentos de informática e outras providências ligadas à preservação dos equipamentos;
- VII - manter uma orientação permanente, junto aos operadores de microcomputadores, para padronizar procedimentos e dirimir dúvidas quanto aos recursos dos “softwares” autorizados; e
- VIII - levantar as necessidades e prioridades da Unidade no que diz respeito aos recursos de informática e informar à Seção de Informática do III COMAR.

Art. 52. À Seção de Pessoal compete:

- I - planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades relacionadas à administração dos recursos humanos postos à disposição do BINFAE-RJ, de acordo com as normas estabelecidas pelo Sistema de Pessoal da Aeronáutica (SISPAER);
- II - manter o efetivo do BINFAE atualizado no banco de dados do SIGPES;
- III - encaminhar os controles de efetivo a todos os setores do Batalhão, devidamente assinados, para a chamada da semana seguinte, certificando-se que estão em conformidade com o efetivo previsto no SIGPES; e
- IV - coordenar e controlar os processos relativos ao engajamento e reengajamento de militares, atentando para os prazos previstos para confecção e despacho dos requerimentos.

Art. 53. À Subseção de Arquivo compete:

- I - elaborar índices para armazenamento e localização dos documentos de acordo com o SPADAER;
- II - fornecer os documentos quando solicitados, após autorizado;
- III - preparar, conforme legislação em vigor, o material para ser incinerado ou reciclado; e
- IV - realizar a conservação temporal do material arquivado.

Art. 54. À Subseção de Ajudância compete:

- I - confeccionar todos os documentos administrativos relacionados ao Batalhão, inclusive ordens de serviço, a transcrição de matérias em boletim interno, confecção de itens e avisos para o boletim;
- II - providenciar, em coordenação com a Seção de Operações, os processos administrativos referentes a diárias, ajuda de custo e transporte aéreo ou terrestre dos militares da Unidade;
- III - controlar a validade das inspeções de saúde do efetivo da Unidade;
- IV - gerenciar a atualização das fichas individuais do efetivo do Batalhão, escriturando o histórico militar dos militares;
- V - atualizar as folhas de alterações dos militares do BINFAE-RJ;
- VI - manter atualizados os dados cadastrais dos militares do efetivo da Unidade;
- VII - elaborar os processos de concessão de medalhas;
- VIII - coordenar a elaboração e o encaminhamento das licenças especiais;
- IX - elaborar os processos referentes à passagem para a reserva remunerada e para a reforma, além de pensão militar;

X - designar e distribuir o pessoal para os diversos setores do Batalhão;

XI - efetuar controle diário de presença dos militares do setor, através do Controle de Efetivo; e

XII - atualizar as coletâneas de documentos normativos na área de administração de pessoal.

Art. 55. À Subseção de Cerimonial Militar compete:

I - planejar, coordenar e supervisionar a execução do cerimonial militar nas cerimônias militares sob responsabilidade do Batalhão; e

II - confeccionar os roteiros de bom e mau tempo das cerimônias militares sob responsabilidade do Batalhão.

Art. 56. À Subseção de Planejamento compete:

I - elaborar os planos de férias e de movimentação da Unidade; e

II - planejar o reacompanhamento de pessoal do Batalhão, considerando, com antecedência, o impacto causado pelas baixas, por término do tempo de serviço e pelo plano de movimentação da Unidade.

Art. 57. À Subseção de Escalas compete:

I - elaborar, divulgar e controlar as escalas dos postos de serviço concorridos pelos soldados da Secretaria, seções e subseções do Batalhão;

II - realizar a publicação das escalas de serviço dos postos de serviço sob responsabilidade do BINFAE-RJ; e

III - coordenar as substituições dos faltosos em apoio às equipes de serviço.

Art. 58. À Banda Marcial compete:

I - executar as composições musicais durante o treinamento e a execução de solenidades militares;

II - cumprir as prescrições definidas em regulamento específico; e

III - participar de atividades cívicas e culturais externas, quando autorizado pelo escalão superior.

Art. 59. À Seção de Inteligência compete:

I - planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades de inteligência da Unidade;

II - planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades de contrainteligência da Unidade;

III - planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades de defesa passiva da Unidade;

IV - proporcionar as informações, dados e análises de inteligência necessários à Seção de Operações, visando o planejamento, a coordenação e a adequada execução das atividades e missões operacionais do Batalhão;

V - zelar pelo cumprimento de diretrizes e normas emanadas pelos órgãos superiores da área de inteligência, bem como pela execução dos planos e programas pertinentes;

VI - assessorar e manter o Comandante do Batalhão informado dos assuntos relacionados com a área de inteligência, mormente aqueles referentes à situação geral das áreas de atuação das subunidades operacionais e previstos nos Planos de Segurança;

VII - controlar e manter atualizados os documentos relacionados com a área de inteligência; e

VIII - desenvolver na tropa doutrina no trato de assuntos sigilosos.

Art. 60. À Subseção de Inteligência compete:

- I - prover o Batalhão de informações adequadas à execução das missões da Unidade;
- II - manter a operacionalidade e a confiabilidade da Rede Mercúrio;
- III - atualizar o Plano de Reunião do efetivo;
- IV - atualizar o Plano de Segurança Orgânica (PSO) do Batalhão;
- V - orientar e estimular a coleta e busca de dados para alimentar o Sistema de Inteligência da Aeronáutica; e
- VI - manter estreito relacionamento com outros elos do Sistema, visando o intercâmbio de informações, com o propósito de facilitar o cumprimento das missões atribuídas.

Art. 61. À Subseção de Contraineligência compete:

- I - adotar medidas de contraineligência necessárias à segurança orgânica do Batalhão;
- II - identificar as ações adversas de natureza psicológica, em particular as de propaganda, que visam influenciar negativamente a opinião da tropa e a enfraquecer o moral do efetivo;
- III - incentivar permanente mentalidade de segurança orgânica no Batalhão, por meio de constantes verificações na eficiência das medidas de contraineligência propostas e ativadas, da realização de palestras sobre o assunto e de acionamentos não programados;
- IV - executar o controle da seleção e do desligamento do pessoal destinado a lidar com documentos e material sigiloso;
- V - manter e atualizar as Declarações de Histórico Pessoal (DHP) do efetivo da Seção de Inteligência e outros com acesso à documentação e material sigiloso; e
- VI - atualizar o Plano de Segurança Orgânica (PSO) da Unidade.

Art. 62. À Subseção de Defesa Passiva compete:

- I - ministrar instruções de Medidas Operacionais de Prevenção e Proteção (MOPP) para o efetivo do Batalhão;
- II - ministrar instruções de segurança nas comunicações e Medidas de Proteção Eletrônica para o efetivo do Batalhão; e
- III - elaborar o planejamento de camuflagem e dispersão de meios, uso de simulacros, fortificação de instalações e implementações de barreiras e outros meios de proteção.

Art. 63. À Seção de Operações compete:

- I - planejar, coordenar e supervisionar as atividades operacionais do Batalhão;
- II - assessorar na confecção dos Planos de Segurança e Defesa das Organizações Militares apoiadas pelo Batalhão, no que concerne às atividades de Infantaria da Aeronáutica;
- III - assessorar quanto à confecção das NPA dos serviços de Segurança e Defesa das Organizações Militares apoiadas pelo Batalhão;
- IV - encaminhar ao Comandante do BINFAE-RJ, até o dia 20 de janeiro, o Programa de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO) da Unidade, objetivando cumprir atividades previstas pelo Comando Operacional e em consonância com as diretrizes do COMGAR;
- V - preparar, coordenar e executar brifins e debriefins para as missões e tarefas operacionais do Batalhão;
- VI - propor, em coordenação com o Chefe da Seção de Inteligência, o grau de sigilo dos documentos operativos;

VII - manter ligação com os Órgãos de Segurança Pública a fim de facilitar o cumprimento de missões atribuídas;

VIII - planejar, coordenar, controlar e supervisionar o preparo e o emprego das subunidades operativas do Batalhão;

IX - planejar, coordenar, controlar e supervisionar a execução das ordens de missões/operações pelas subunidades operacionais;

X - planejar, dirigir, coordenar e controlar a instrução a cargo do Batalhão; e

XI - planejar, coordenar, controlar e fiscalizar a execução do Programa de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO) do Batalhão.

Art. 64. Ao Centro de Operações Terrestres compete:

I - elaborar as Ordens de Missão da Unidade;

II - controlar as escalas dos suboficiais, sargentos e cabos, para as missões operacionais do Batalhão;

III - acompanhar, junto aos órgãos superiores, o acionamento de missões atribuídas à Unidade;

IV - controlar os dados estatísticos das atividades de Infantaria da Aeronáutica realizadas pelo Batalhão;

V - assessorar a chefia da Seção de Operações nos assuntos doutrinários concernentes ao emprego da Unidade para o cumprimento das missões atribuídas pelo Comando Superior;

VI - analisar, constantemente, a conjuntura, em coordenação com outras Seções, visando o aprimoramento de novas táticas, técnicas e procedimentos, tanto no campo operacional quanto no de pessoal, com o propósito de melhor cumprir as missões atribuídas à Unidade;

VII - apresentar, ao chefe da Seção de Operações, os assuntos que contenham propostas de modificações na doutrina ou flagrante desrespeito aos princípios doutrinários, a fim de que os mesmos sejam submetidos à apreciação do Comandante;

VIII - acompanhar junto aos órgãos superiores o acionamento de missões atribuídas à Unidade;

IX - confeccionar a escala de serviço de Cabo de Dia e Cmt da Patrulha do BINFAE-RJ;

X - providenciar uma previsão de escala de serviço e divulgá-la em quadro de avisos do BINFAE-RJ;

XI - divulgar, com antecedência, os militares escalados para as diversas missões acionadas pela Seção de Operações do BINFAE-RJ;

XII - manter atualizado o quadro de controle de missões, localizado no interior do COTER; e

XIII - escalar para as diversas missões e tarefas operacionais somente os militares com a devida operacionalidade, básica e avançadas, publicadas em boletim interno, em rigorosa observância ao PIMO do Batalhão.

Art. 65. À Subseção de Instrução Militar compete:

I - elaborar e divulgar o Quadro de Trabalho Semanal (QTS) do Batalhão;

II - supervisionar a elaboração dos QTS das subunidades operativas;

III - fiscalizar e fazer cumprir as atividades previstas no QTS da Unidade;

IV - planejar, supervisionar e controlar os cursos e estágios operacionais sob responsabilidade da Unidade;

V - planejar, coordenar e supervisionar as atividades de formação, especialização e manutenção operacionais da tropa, em rigorosa observância ao PIMO do Batalhão;

VI - realizar reuniões periódicas com os instrutores, visando ao aperfeiçoamento dos métodos de instrução;

VII - controlar e disponibilizar as publicações necessárias à instrução militar;

VIII - providenciar a confecção dos diplomas de conclusão de estágios e cursos sob responsabilidade da SSIM;

IX - arquivar e atualizar as fontes de consulta, os meios de auxílio à instrução (transparências, murais, etc.) e os Planos de Trabalho Escolar (PTE) para os cursos e estágios sob responsabilidade da SSIM;

X - planejar, coordenar, supervisionar e aplicar, em coordenação com a Seção de Material Bélico do III COMAR, o Programa de Instrução com Armas Portáteis do Comando da Aeronáutica para o efetivo do Batalhão;

XI - providenciar para que os oficiais, suboficiais e sargentos do Batalhão, particularmente os mais envolvidos na instrução, realizem o Curso de Prática de Ensino (CPE) e o Curso de Padronização de Instrutores (CPI); e

XII - encaminhar ao Chefe da Seção de Operações, até o dia 10 de janeiro, o Programa de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO) da Unidade, objetivando cumprir atividades previstas pelo Comando Operacional e em consonância com as diretrizes do COMGAR.

Art. 66. À Subseção de Formação Militar compete:

I - planejar, coordenar, supervisionar e executar o Curso Formação de Soldados e outros de formação militar atribuídos à Unidade;

II - capacitar os recrutas a desempenharem as funções de soldado de segunda classe;

III - instruir os alunos quanto ao conhecimento e emprego dos armamentos utilizados no âmbito do Comando da Aeronáutica;

IV - assegurar que os alunos conheçam os regulamentos básicos inerentes à profissão militar;

V - incutir e consolidar, nos alunos, os valores inerentes ao militarismo; e

VI - controlar, administrativa e disciplinarmente, os alunos dos cursos de formação militar.

Art. 67. À Subseção de Educação Física compete:

I - cumprir as normas e procedimentos emanados pela Comissão de Desportos da Aeronáutica, quanto ao condicionamento físico da tropa e à aplicação do TACF;

II - providenciar, executar e fiscalizar o cumprimento do Programa de Educação Física e Desportos do BINFAE-RJ;

III - executar as atividades peculiares ao desenvolvimento da prática de educação física e desportos no BINFAE-RJ, segundo as normas vigentes;

IV - elaborar, estimular e orientar a execução de programas de Educação Física;

V - solicitar, ao Chefe da Seção de Operações, os cursos de especialização e de capacitação necessários aos militares da Subseção, em conformidade com a legislação em vigor; e

VI - efetuar contatos permanentes com a Comissão de Desportos da Aeronáutica, mantendo a Subseção de Educação Física atualizada sobre os procedimentos do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.

Art. 68. À Sala de Operações Terrestres compete:

I - acompanhar, coordenar, controlar, supervisionar, via comunicação rádio, todas as atividades operacionais em andamento no Batalhão, comunicando, de imediato, ao Coordenador da Missão e ao Chefe da S-3, as alterações constatadas;

II - manter a capacidade de ligação rápida (voz, dados, imagem) com o COA 33, com o CCCOA e com os demais elos da cadeia de comando e controle;

III - controlar os documentos operacionais tramitados através da Rede INTRAGAR, providenciando os registros de protocolo e o despacho para os setores de interesse;

IV - manter atualizadas as informações relacionadas com o aprestamento da Unidade de Infantaria, incluindo a disponibilidade de pessoal e material (viaturas, comunicações, equipamento de campanha, material bélico, etc.);

V - manter atualizadas as pastas de Diretrizes e Normas relativas ao SISDE e ao sistema de Comando e Controle de Operações Aéreas;

VI - coordenar as ações diretamente ligadas à execução das operações terrestres, principalmente as de Segurança e Defesa;

VII - controlar as informações a serem utilizadas pelo Centro de Operações Aéreas ao qual estiver subordinado, de acordo com Diretriz Operacional específica;

VIII - confeccionar e emitir, diariamente, o RELCC do Batalhão;

IX - receber, difundir e enviar as ordens e relatórios operacionais (OFRAG, RELCC, AMIS, RAMIS, etc.);

X - manter o controle e difundir, no âmbito da Unidade, as Medidas de Coordenação e Controle de Segurança e Defesa; e

XI - gerenciar, supervisionar e orientar as atividades de controle operacional no Batalhão.

Art. 69. À Companhia de Polícia da Aeronáutica e aos Pelotões de Polícia da Aeronáutica competem:

I - controlar o trânsito de pessoal civil e militar e de veículos no âmbito das OM apoiadas e de áreas sob jurisdição, permanente ou temporária, do III COMAR;

II - fiscalizar o cumprimento das leis, das ordens e dos regulamentos militares no âmbito interno das OM apoiadas e de outras áreas sob jurisdição, permanente ou temporária, do III COMAR;

III - executar a segurança pessoal, ostensiva e velada, de altas autoridades civis e militares, de interesse do Comando da Aeronáutica, na área de jurisdição do III COMAR;

IV - guardar e escoltar os presos disciplinares e de justiça das diversas OM da Guarnição Central de Aeronáutica do Rio de Janeiro;

V - isolar e preservar os locais de crimes ocorridos em áreas sob jurisdição, permanente ou temporária, do III COMAR;

VI - planejar, coordenar, supervisionar e executar o controle de distúrbios civis em áreas de interesse do Comando da Aeronáutica, sob jurisdição do III COMAR;

VII - planejar, coordenar, supervisionar e executar outros encargos inerentes às atividades de polícia, quando determinado pelos escalões superiores;

VIII - planejar, coordenar e executar diligências e capturas;

IX - formar Alas de PA para autoridades; e

X - executar mandados de busca e apreensão e de prisão.

Art. 70. Ao Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica compete:

I - planejar, coordenar, supervisionar e executar a escolta de batedores de autoridades, civis e militares, e de comboios e de materiais de alto valor para o Comando da Aeronáutica;

II - executar, quando determinado, o motopatrulhamento de áreas patrimoniais do Comando da Aeronáutica, sob jurisdição, temporária ou permanente, do III COMAR;

III - executar, quando determinado, o serviço de mensageiro;

IV - receber e controlar as motocicletas distribuídas ao BINFAE-RJ;

V - coordenar com a S-4 os pedidos de manutenção das motocicletas; e
VI - coordenar com a S-4 para que a documentação das motocicletas esteja em ordem e em dia.

Art. 71. À Subseção de Investigação e Captura compete:

I - apoiar a execução dos mandatos de busca e apreensão e de prisão emanados pela autoridade judiciária militar;

II - realizar diligências e capturas de militares, quando determinado pelo escalão superior;

III - coordenar e fiscalizar os procedimentos e as atividades relativas aos presos e detidos no âmbito do BINFAE-RJ, exercendo o controle e a administração sobre os mesmos;

IV - manter ligação com o Oficial de Dia, Cmt da Patrulha e Cb de Dia ao BINFAE-RJ, a fim de possibilitar o controle do recolhimento de presos e detidos;

V - comunicar, ao Comandante da CPA, o recolhimento de presos à disposição da justiça criminal;

VI - confeccionar, diariamente, a relação de presos de Justiça e de presos disciplinares, bem como de detidos;

VII - organizar uma pasta para cada preso de justiça, contendo todas as informações acerca do seu respectivo processo;

VIII - administrar e fiscalizar o funcionamento das instalações de carceragem (xadrez), zelando pela sua ordem, disciplina, materiais, limpeza e organização;

IX - orientar o Cmt da Patrulha e o Cb de Dia quanto ao trato com os presos;

X - transcrever todas as ocorrências lançadas no livro de partes do Cb de Dia ao BINFAE-RJ e encaminhá-las aos respectivos setores responsáveis;

XI - arquivar as fichas de controle do movimento diário do portão de entrada do BINFAE-RJ; e

XII - fiscalizar a retirada/devolução das chaves pertencentes ao claviculário situado nas instalações da carceragem.

Art. 72. Às Companhias de Infantaria da Aeronáutica e aos Pelotões de Infantaria da Aeronáutica competem:

I - planejar, coordenar, supervisionar e executar a segurança aproximada dos pontos críticos e a segurança interna das áreas restritas das OM apoiadas;

II - compor as Guardas de Honra e Fúnebre quando da realização do respectivo cerimonial militar;

III - planejar, coordenar, supervisionar e executar a segurança aproximada de aeronaves desdobradas para localidades que não disponham de Unidade de Infantaria da Aeronáutica;

IV - planejar, coordenar, supervisionar e executar as medidas de segurança necessárias às Unidades Aéreas, ou frações dessas, desdobradas para aeródromos, pistas ou áreas de pouso remotas; e

V - planejar, coordenar, supervisionar e executar as operações de autodefesa de superfície sob responsabilidade da Unidade.

Art. 73. Às Subseções de Comando da CPA e das CINFA competem:

I - elaborar e divulgar o Quadro de Trabalho Semanal (QTS) da subunidade;

II - controlar as escalas de serviço e de missão que lhe são afetas, fornecendo as previsões às Seções de Pessoal e de Operações;

III - receber, registrar, confeccionar, encaminhar e arquivar todo o expediente ostensivo da companhia;

IV - controlar a situação dos militares do efetivo da companhia;

V - organizar e atualizar a coletânea de documentos e legislação inerente à companhia;

VI - executar, coordenar e controlar os serviços administrativos inerentes ao comando da companhia;

VII - controlar o material carga da companhia;

VIII - coordenar e executar a confecção e tramitação dos processos de apuração de transgressão disciplinar da companhia; e

IX - zelar pela ordem, disciplina, limpeza, organização, controle e manutenção das instalações do alojamento da companhia.

Art. 74. Ao Pelotão Contraincêndio compete:

I - coordenar as atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio nas edificações no âmbito do BINFAE-RJ;

II - realizar a proteção contraincêndio nos pousos e decolagens de aeronave presidencial no aeroporto de Santos Dumont, em outros aeródromos ou zonas de pouso de helicóptero, quando determinado pelo Comando do III COMAR;

III - manter as legislações do Sistema Contraincêndio (SISCON) de interesse do PCI atualizadas e disponíveis;

IV - elaborar e divulgar o Quadro de Trabalho Semanal (QTS) da Subunidade;

V - manter atualizado o Plano de Prevenção Contraincêndio em Edificações do BINFAE-RJ;

VI - executar o controle e a inspeção dos equipamentos contraincêndio do BINFAE-RJ;

VII - executar a instrução anual das Brigadas de Combate a Incêndio (BCI) das edificações do BINFAE-RJ, em coordenação com a Subseção de Instrução Militar;

VIII - providenciar e efetuar o controle da instrução e manutenção operacional de seu efetivo para a atividade fim, segundo o PIMO do Batalhão;

IX - realizar o controle e a estocagem dos materiais sobressalentes, agentes extintores, ferramentas, equipamentos de proteção individual, etc;

X - manter rigoroso controle sobre os diversos equipamentos contraincêndio nos seguintes aspectos: teste hidrostático, estrutura física dos extintores, peso, acessórios, sinalização, presença da etiqueta de controle, etc;

XI - solicitar, através do Comando do BINFAE-RJ, a vistoria, manutenção e recarga dos extintores de incêndio junto à Oficina Regional de Extintores de Incêndio do Rio de Janeiro (OREI-RJ) ou empresa credenciada;

XII - manter atualizados os mapas de localização dos equipamentos contraincêndio;

XIII - solicitar aos escalões superiores o apoio logístico necessário ao cumprimento das atribuições sob responsabilidade do PCI;

XIV - manter em ordem e em dia as fichas do material existente no almoxarifado;

XV - executar o recebimento, a estocagem e o controle dos equipamentos contraincêndio (extintores, mangueiras, etc.) destinados ao BINFAE-RJ;

XVI - controlar o material permanente e o patrimônio imóvel sob sua responsabilidade; e

XVII - manter atualizadas, junto à Subseção de Patrimônio da S-4, as Fichas de Controle de Patrimônio e as Fichas Carga Parcial sob sua responsabilidade.

Art. 75. À Seção de Material compete:

I - cumprir e fazer cumprir todas as normas emanadas dos órgãos centrais dos sistemas de material do Comando da Aeronáutica;

II - planejar, coordenar, supervisionar e adotar todas as medidas administrativas cabíveis para a obtenção de viaturas, materiais, equipamentos e serviços, de toda a ordem, necessários ao cumprimento da missão, tarefas, serviços e cursos sob responsabilidade do BINFAE-RJ, conforme solicitação dos Chefes de Seção e da Secretaria; e

III - manter ligação com os outros elos dos sistemas de material do Comando da Aeronáutica visando acompanhar e agilizar o trâmite de assuntos de interesse do BINFAE-RJ.

Art. 76. À Subseção de Patrimônio compete:

I - controlar o material permanente e o patrimônio imóvel da Unidade;

II - atualizar, via Seção de Registro do GAP-RJ, a relação de material carga do BINFAE-RJ no SILOMS, de acordo com a solicitação do setor detentor da carga; e

III - solicitar, à Seção de Pessoal do Batalhão, a designação de comissões de recebimento e de descarga de material, com a devida publicação em boletim interno ostensivo do III COMAR, quando necessário.

Art. 77. À Subseção de Material compete:

I - receber, estocar, guardar, controlar e distribuir todo o material destinado ao Batalhão, exceto o material bélico, de comunicação e eletrônica e as viaturas;

II - prever e prover as necessidades de material do Batalhão, exceto material bélico, de comunicação e eletrônica e as viaturas, solicitando-o aos órgãos competentes;

III - manter, a nível base, todo o equipamento estocado;

IV - efetuar o controle estatístico do consumo e do suprimento de materiais de uso duradouro e de consumo do Batalhão;

V - manter o Plano de Mobilidade (PMob) do BINFAE atualizado;

VI - efetuar a manutenção e a limpeza de todo material estocado, bem como, da própria subseção;

VII - efetuar o controle do consumo e do suprimento de materiais de uso duradouro e de consumo do Batalhão;

VIII - preparar, anualmente, as previsões e as requisições de materiais necessários ao bom funcionamento do Batalhão;

IX - equipar a tropa do BINFAE-RJ com material de campanha e de desfile para as diversas missões envolvendo o efetivo;

X - prover roupa de cama para a equipe de serviço do Batalhão, militares punidos que estejam cumprindo punição na OM, bem como, àqueles militares que vierem a pernoitar no Batalhão, desde que devidamente autorizados pelo Chefe da S-4;

XI - armazenar todas as notas fiscais de materiais adquiridos no âmbito do BINFAE-RJ;

XII - enviar, por meio do Chefe da S-4, ao Agente de Controle Interno do III COMAR, a Requisição de Material e o Inventário Mensal da Subseção, para que possa ser efetuada a prestação de contas; e

XIII - manter atualizadas, no SISALMOX, as informações referentes ao controle, ao estoque e ao consumo do material.

Art. 78. À Subseção de Transporte de Superfície compete:

I - receber e controlar as viaturas distribuídas ao Batalhão, exceto as motocicletas policiais e os carros contraincêndio (CCD);

II - atender as necessidades de transporte de superfície do Batalhão, coordenando e controlando a utilização das viaturas distribuídas à Unidade ou mediante solicitação de apoio ao GAP-RJ;

III - providenciar a limpeza das viaturas;

IV - providenciar, por meio do GAP-RJ, a manutenção de todas as viaturas do Batalhão, inclusive as motocicletas e CCI;

V - efetuar o controle estatístico do consumo dos combustíveis e lubrificantes das viaturas distribuídas ao Batalhão, inclusive das motocicletas e CCI;

VI - prever as necessidades anuais de combustível e lubrificantes para as viaturas, inclusive para as motocicletas e CCI, da Unidade e informar à Seção de Transportes do III COMAR para compor o relatório anual à DIRENG;

VII - manter a documentação das viaturas em ordem e em dia;

VIII - prever, em coordenação com o Chefe da S-3, as necessidades de distribuição de viaturas, inclusive de motocicletas e CCI, para compor o Relatório Anual a ser encaminhado à DIRENG;

IX - orientar e fiscalizar os motoristas, visando à boa apresentação pessoal, o cumprimento dos horários e a correta condução, conservação e emprego das viaturas; e

X - providenciar para que, pelo menos um terço do efetivo de motoristas da SSTS, seja habilitado na categoria “D”.

Art. 79. À Subseção de Comunicações compete:

I - centralizar os meios e as atividades de comunicação e de eletrônica da Unidade;

II - receber, estocar, guardar, controlar e distribuir todo o material de comunicações distribuído ao Batalhão;

III - supervisionar e orientar as atividades técnicas de manutenção, ao nível operador, devendo solicitar, via cadeia de comando, apoio para as demais necessidades;

IV - orientar e fiscalizar os operadores de equipamentos de comunicação, visando a observância da fraseologia padrão, das medidas de segurança nas comunicações, das Medidas de Proteção Eletrônica e do equipamento;

V - manter um quadro de militares rádio-operadores, não orgânicos da Subseção, para atender as subunidades operativas (companhias, pelotões, grupos e esquadras), quando de operações de combate e missões operacionais de rotina; e

VI - planejar, coordenar, supervisionar e providenciar para que todas as viaturas e frações de tropa desdobradas no terreno mantenham comunicação, via rádio, com a Sala de Operações Terrestres.

Art. 80. À Subseção de Apoio compete:

I - coordenar os serviços de pequenos reparos das instalações, bens patrimoniais, áreas adjacentes da Unidade e câmeras de vigilância eletrônica mediante solicitação do setor responsável do BINFAE-RJ, adotando todas as providências corretivas necessárias de acordo com os meios disponibilizados;

II - solicitar, via cadeia de comando, apoio à Seção de Serviços Gerais do III COMAR, nos casos de reparos de maior complexidade;

III - apoiar o Batalhão em atividades referentes a assuntos logísticos, mediante coordenação do Chefe da S-4;

IV - receber, estocar, guardar, controlar e distribuir todo o material de vigilância eletrônica distribuído ao Batalhão;

V - manter os equipamentos de vigilância eletrônica da Unidade, solicitando, via cadeia de comando, apoio ao Gabinete do III COMAR, nos casos de reparos de maior complexidade; e

VI - responsabilizar-se pela Barbearia do Batalhão, zelando pela ordem, disciplina, instalações, materiais, organização e limpeza.

CAPÍTULO IV ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES

Art. 81. Aos Comandantes e Chefes de todos os setores do BINFAE-RJ incumbem:

I - planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades do seu setor, bem como, dos setores e elementos subordinados;

II - controlar e manter em ordem e em dia todos os bens patrimoniais móveis permanentes, de uso duradouro e de consumo sob responsabilidade do setor, desfazendo-se dos mesmos somente após cumprir todos os procedimentos regulamentares relativos à descarga e desfazimento do bem;

III - providenciar para que as instalações, as viaturas e os materiais sob sua responsabilidade estejam limpos e organizados;

IV - registrar, em livro de protocolo específico, toda entrada e saída de documentos do setor;

V - controlar e organizar os arquivos de documentos expedidos e recebidos;

VI - encaminhar à SSAR, até o dia 10 de janeiro, toda a documentação expedida e recebida no ano anterior;

VII - controlar e registrar as ligações telefônicas, a serviço e particulares, efetuadas dos telefones sob sua responsabilidade, efetuando a cobrança dos valores devidos, conforme procedimentos em vigor;

VIII - encaminhar à SEC, até duas horas antes do término do expediente, o Mapa de Força do seu setor para o dia útil seguinte;

IX - exercer rigoroso controle sobre seu efetivo, assinando, em todas as formaturas ordinárias, o Controle de Efetivo, antes da apresentação do setor ao oficial mais antigo;

X - providenciar, coordenar e supervisionar para que seja relatado, no verso do Controle de Efetivo, as seguintes informações sobre os faltosos: posto/grad nome de guerra do militar ausente, data e horário da chamada, nome completo e grau de parentesco do familiar contatado (caso não tenha conseguido o contato com o militar), telefone da pessoa contatada, data e hora do contato, informações úteis e identificação do executor do contato;

XI - providenciar, coordenar e supervisionar para que, quando o militar faltoso estiver de missão, o procedimento relatado no inciso anterior seja realizado pelo Comandante da Missão e, quando de serviço, pelo Cb de Dia ao Batalhão, fazendo-se o registro das informações no Relatório da Missão ou no Livro de Partes do Serviço, respectivamente;

XII - comunicar à Seção de Pessoal, via parte, até duas horas antes do término do expediente, os militares que estão faltando ao expediente, para inclusão na Revista de Recolher (Pernoite);

XIII - encaminhar à SEC, até 10 de novembro, as atualizações das metas, tarefas, atividades, indicadores e prazos para o PTA do ano seguinte, observando o disposto no MCA 11-1;

XIV - providenciar para que todos os documentos sob responsabilidade do seu setor sejam confeccionados e enviados dentro dos prazos previstos e de acordo com a legislação vigente;

XV - manter as NPA sob sua responsabilidade atualizadas;

XVI - controlar as escalas de serviço sob sua responsabilidade, fornecendo à Seção de Pessoal as previsões;

XVII - planejar, controlar e supervisionar, em coordenação com a Subseção de Instrução Militar, o cumprimento das atribuições e atividades de formação, especialização e manutenção operacional afeta ao efetivo sob sua responsabilidade;

XVIII - solicitar, via parte, à Seção de Material, até 30 de outubro, todas as viaturas, materiais, equipamentos e serviços necessários ao cumprimento da missão, tarefas, atribuições e cursos sob sua responsabilidade no ano seguinte;

XIX - exercer rigoroso controle do material e das instalações sob sua responsabilidade, providenciando para estas estejam seguras, inclusive quanto à proteção contra incêndio, e tenham adequado controle de efetivo;

XX - solicitar, via parte, à Seção de Operações, a realização de cursos, estágios, instruções e palestras, visando a adequada capacitação técnica, operacional, administrativa e logística do seu efetivo e efetuar as coordenações cabíveis para a realização dos mesmos; e

XXI - doutrinar seu efetivo, buscando desenvolver em seus subordinados os sentimentos de amor à Pátria, orgulho pela profissão que exercem, alto grau de iniciativa, compromisso com a missão e com o serviço, conhecimento técnico-profissional, senso de administração por objetivos e rigorosa observância à disciplina e à hierarquia.

Art. 82. Ao Comandante do BINFAE-RJ incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar e supervisionar todos os setores do BINFAE-RJ, visando o cumprimento da missão, das tarefas e dos serviços atribuídos ao Batalhão;

II - assessorar os Comandantes, Chefes ou Diretores das OM da Guarnição Central do Rio de Janeiro na confecção do respectivo Plano de Segurança e Defesa, no que for inerente às atividades de Infantaria da Aeronáutica;

III - assessorar o Comandante do III COMAR nas atividades inerentes à Infantaria da Aeronáutica;

IV - zelar pelo cumprimento de diretrizes, normas, planos e programas oriundos dos órgãos superiores e dos órgãos centrais dos sistemas do COMAER;

V - assessorar os Comandantes dos órgãos superiores e centrais dos sistemas do COMAER no planejamento, coordenação e supervisão das atividades de Infantaria na área sob jurisdição do III COMAR;

VI - dirigir e emitir parecer final para todos os cursos, estágios e operações em execução no Batalhão; e

VII - gerenciar e coordenar junto aos órgãos superiores a solicitação, aquisição e utilização de material, viaturas e crédito financeiro para manutenção das atividades do BINFAE.

VIII - encaminhar, ao III COMAR, o PTA do Batalhão referente ao próximo ano, até o dia 30 de novembro;

IX - encaminhar, ao III COMAR, o PIMO do Batalhão referente ao próximo ano operacional, até o dia 30 de janeiro;

Art. 83. Ao Chefe da Secretaria incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Secretaria;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Secretaria; e

III - assessorar o Comandante do Batalhão nos assuntos inerentes à administração.

Art. 84. Ao Chefe da Seção de Comunicação Social incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Seção de Comunicação Social;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Seção de Comunicação Social; e

III - assessorar o Comandante do Batalhão nos assuntos inerentes à comunicação social.

Art. 85. Ao Chefe da Seção Mobilizadora incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Seção Mobilizadora;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Seção Mobilizadora; e

III - assessorar o Comandante do Batalhão nos assuntos inerentes à mobilização, recrutamento e seleção.

Art. 86. Ao Chefe da Subseção de Recrutamento e Seleção incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Recrutamento e Seleção;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Recrutamento e Seleção; e

III - assessorar o Chefe da Seção Mobilizadora nos assuntos inerentes à recrutamento e seleção.

Art. 87. Ao Chefe da Subseção de Mobilização incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Mobilização;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Mobilização; e

III - assessorar o Chefe da Seção Mobilizadora nos assuntos inerentes à mobilização.

Art. 88. Ao Chefe da Seção de Informática incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Seção de Informática;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Seção de Informática; e

III - assessorar o Comandante do Batalhão nos assuntos inerentes à informática.

Art. 89. Ao Chefe da Seção de Pessoal incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Seção de Pessoal;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Seção de Pessoal;

III - assessorar o Comandante do Batalhão nos assuntos inerentes à administração de pessoal e cerimonial militar; e

IV - exercer a função de síndico do alojamento dos suboficiais e sargentos do Batalhão, zelando pela ordem, disciplina, instalações, materiais, organização e limpeza.

Art. 90. Ao Adjunto ao Chefe da Seção de Pessoal incumbe:

I - auxiliar o Chefe da Seção de Pessoal em todas as suas atribuições;

II - cumprir e fazer cumprir todas as ordens emanadas pelo Chefe da Seção de Pessoal; e

III - assumir as atribuições do Chefe da S-1, na ausência do mesmo.

Art. 91. Ao Chefe da Subseção de Arquivo incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Arquivo;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Arquivo; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Pessoal nos assuntos inerentes ao arquivamento de documentação.

Art. 92. Ao Chefe da Subseção de Ajudância incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Ajudância;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Ajudância; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Pessoal nos assuntos inerentes à administração de pessoal sob sua responsabilidade.

Art. 93. Ao Chefe da Subseção de Cerimonial Militar incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Cerimonial Militar;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Cerimonial Militar; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Pessoal nos assuntos inerentes ao cerimonial militar.

Art. 94. Ao Chefe da Subseção de Planejamento incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Planejamento;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Planejamento; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Pessoal nos assuntos inerentes à administração de pessoal sob sua responsabilidade.

Art. 95. Ao Chefe da Subseção de Escalas incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Escalas;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Escalas; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Pessoal nos assuntos inerentes às escalas de serviço.

Art. 96. Ao Chefe da Banda Marcial incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Banda Marcial;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Banda Marcial; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Pessoal nos assuntos inerentes ao cerimonial militar.

Art. 97. Ao Chefe da Seção de Inteligência incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Seção de Inteligência;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Seção de Inteligência; e

III - assessorar o Comandante do Batalhão nos assuntos inerentes à inteligência, contrainteligência e defesa passiva.

Art. 98. Ao Chefe da Subseção de Inteligência incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Inteligência;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Inteligência; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Inteligência nos assuntos inerentes à inteligência.

Art. 99. Ao Chefe da Subseção de Contrainteligência incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Contrainteligência;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Contrainteligência; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Inteligência nos assuntos inerentes à contrainteligência.

Art. 100. Ao Chefe da Subseção de Defesa Passiva incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Defesa Passiva;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Defesa Passiva; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Inteligência nos assuntos inerentes à defesa passiva.

Art. 101. Ao Chefe da Seção de Operações incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Seção de Operações;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Seção de Operações;

III - assessorar o Comandante do Batalhão nos assuntos inerentes à operacionalidade, instrução militar, formação militar, educação física, polícia da aeronáutica, autodefesa de superfície, segurança de instalações e contraincêndio; e

IV - exercer a função de síndico do alojamento dos oficiais do Batalhão, zelando pela ordem, disciplina, instalações, materiais, organização e limpeza.

Art. 102. Ao Adjunto ao Chefe da Seção de Operações incumbe:

I - auxiliar o Chefe da Seção de Operações em todas as suas atribuições;

II - cumprir e fazer cumprir todas as ordens emanadas pelo Chefe da Seção de Operações; e

III - assumir as atribuições do Chefe da S-3, na ausência do mesmo.

Art. 103. Ao Chefe do Centro de Operações Terrestres incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade do Centro de Operações Terrestres;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade do Centro de Operações Terrestres; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Operações nos assuntos operacionais sob sua responsabilidade.

Art. 104. Ao Chefe da Subseção de Instrução Militar incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Instrução Militar;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Instrução Militar;

III - exercer a função de Oficial de Tiro do Batalhão; e

IV - assessorar o Chefe da Seção de Operações nos assuntos inerentes à instrução militar.

Art. 105. Ao Chefe da Subseção de Formação Militar incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Formação Militar;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Formação Militar; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Operações nos assuntos inerentes à formação militar.

Art. 106. Ao Chefe da Subseção de Educação Física incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Educação Física;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Educação Física; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Operações nos assuntos inerentes à educação física e ao desporto.

Art. 107. Ao Chefe da Sala de Operações Terrestres incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Sala de Operações Terrestres;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Sala de Operações Terrestres; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Operações nos assuntos inerentes ao comando e controle das missões, tarefas e serviços operacionais sob responsabilidade do Batalhão.

Art. 108. Ao Comandante da Companhia de Polícia da Aeronáutica incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Companhia de Polícia da Aeronáutica;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Companhia de Polícia da Aeronáutica;

III - manter todos os militares do Batalhão operacionais avançados em segurança de dignitários e em controle de distúrbios civis adequadamente instruídos, doutrinados e preparados para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob suas responsabilidades; e

IV - assessorar o Chefe da Seção de Operações nos assuntos inerentes à polícia da aeronáutica, segurança de dignitários, controle de distúrbios civis, escolta de batedores, investigação e justiça.

Art. 109. Aos Comandantes dos Pelotões de Polícia da Aeronáutica incumbem:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade do seu pelotão;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade do seu pelotão; e

III - assessorar o Comandante da CPA nos assuntos inerentes à polícia da aeronáutica.

Art. 110. Ao Comandante do Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade do Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade do Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica;

III - manter todos os militares do Batalhão operacionais avançados em escolta de batedores adequadamente instruídos, doutrinados e preparados para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob suas responsabilidades; e

IV - assessorar o Comandante da Companhia de Polícia da Aeronáutica nos assuntos inerentes à escolta de batedores.

Art. 111. Ao Chefe da Subseção de Investigação e Captura incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Investigação e Captura;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Investigação e Captura; e

III - assessorar o Comandante da Companhia de Polícia da Aeronáutica nos assuntos inerentes à investigação e à justiça.

Art. 112. Aos Comandantes das Companhias de Infantaria da Aeronáutica incumbem:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da 1ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da 1ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Operações nos assuntos inerentes à segurança de instalações e à autodefesa de superfície.

Art. 113. Aos Chefes das Subseções de Comando da CPA e das CINFA incumbem:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da sua subseção;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da sua subseção; e

III - assessorar o respectivo comandante de companhia nos assuntos inerentes ao controle do efetivo e demais medidas administrativas e logísticas necessárias ao preparo e ao emprego da sua companhia.

Art. 114. Aos Comandantes dos Pelotões de Infantaria da Aeronáutica das CINFA incumbem:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade do seu pelotão;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade do seu pelotão; e

III - assessorar o respectivo comandante de companhia nos assuntos inerentes à segurança de instalações e autodefesa de superfície.

Art. 115. Ao Comandante do Pelotão Contraincêndio incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade do Pelotão Contraincêndio;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade do Pelotão Contraincêndio; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Operações nos assuntos inerentes à contraincêndio.

Art. 116. Ao Chefe da Seção de Material incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Seção de Material;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Seção de Material;

III - assessorar o Comandante do Batalhão nos assuntos inerentes à logística necessária ao cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Unidade;

IV - exercer a função de Oficial de Mobilidade da Unidade; e

V - exercer a função de síndico do alojamento dos cabos do Batalhão, zelando pela ordem, disciplina, instalações, materiais, organização e limpeza.

Art. 117. Ao Adjunto ao Chefe da Seção de Material incumbe:

I - auxiliar o Chefe da Seção de Material em todas as suas atribuições;

II - cumprir e fazer cumprir todas as ordens emanadas pelo Chefe da Seção de Material; e

III - assumir as atribuições do Chefe da S-4, na ausência do mesmo.

Art. 118. Ao Chefe da Subseção de Patrimônio incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Patrimônio;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Patrimônio; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Material nos assuntos inerentes ao patrimônio.

Art. 119. Ao Chefe da Subseção de Material incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Material;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Material; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Material nos assuntos inerentes ao material.

Art. 120. Ao Chefe da Subseção de Transporte de Superfície incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Transporte de Superfície;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Transporte de Superfície; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Material nos assuntos inerentes ao transporte de superfície.

Art. 121. Ao Chefe da Subseção de Comunicações incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Comunicações;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Comunicações; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Material nos assuntos inerentes às comunicações.

Art. 122. Ao Chefe da Subseção de Apoio incumbe:

I - planejar, coordenar, controlar, fiscalizar e fazer cumprir as atribuições sob responsabilidade da Subseção de Apoio;

II - manter seu efetivo adequadamente instruído, doutrinado e preparado para o cumprimento das atribuições, missões, tarefas e serviços sob responsabilidade da Subseção de Apoio; e

III - assessorar o Chefe da Seção de Material nos assuntos inerentes à obras e manutenção dos equipamentos de vigilância eletrônica.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 123. O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

I - o Comandante do BINFAE é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente, com Curso de Comando e Estado-Maior;

II - Chefe da Secretaria é Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Administração;

III - Encarregado da Secretaria é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Serviços Administrativos;

IV - o Chefe da Seção de Comunicação Social é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

V - o Encarregado da Seção de Comunicação Social é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

VI - o Chefe da Seção Mobilizadora é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

VII - o Encarregado da Seção Mobilizadora é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

VIII - o Chefe da Subseção de Recrutamento e Seleção é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

IX - o Encarregado da Subseção de Recrutamento e Seleção é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

X - Chefe da Subseção de Mobilização é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XI - o Encarregado da Subseção de Mobilização é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

XII - o Chefe da Seção de Informática é tenente do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade de Informática;

XIII - o Encarregado da Subseção de Informática é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Informática;

XIV - o Chefe da Seção de Pessoal é Major do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XV - o Adjunto ao Chefe da Seção de Pessoal é Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Administração;

XVI - o Encarregado da Seção de Pessoal é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Serviços Administrativos;

XVII - o Chefe da Subseção de Arquivo é Tenente do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade de Arquivologista;

XVIII - o Encarregado da Subseção de Arquivo é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

XIX - o Chefe da Subseção de Ajudância é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Administração;

XX - o Encarregado da Subseção de Ajudância é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Serviços Administrativos;

XXI - o Chefe da Subseção de Cerimonial Militar é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XXII - o Encarregado da Subseção de Cerimonial Militar é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

XXIII - o Chefe da Subseção de Planejamento é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Administração;

XXIV - o Encarregado da Subseção de Planejamento é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Serviços Administrativos;

XXV - o Chefe da Subseção de Escalas é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Administração;

XXVI - o Encarregado da Subseção de Escalas é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Serviços Administrativos;

XXVII - o Chefe da Banda Marcial é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XXVIII - o Encarregado da Banda Marcial é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Música;

XXIX - o Chefe da Seção de Inteligência é Major do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XXX - o Encarregado da Seção de Inteligência é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

XXXI - o Chefe da Subseção de Inteligência é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XXXII - o Encarregado da Subseção de Inteligência é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

XXXIII - o Chefe da Subseção de Contrainteligência é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XXXIV - o Encarregado da Subseção de Contrainteligência é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

XXXV - o Chefe da Subseção de Defesa Passiva é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XXXVI - o Encarregado da Subseção de Defesa Passiva é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

XXXVII - o Chefe da Seção de Operações é Major do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XXXVIII - o Adjunto ao Chefe da Seção de Operações é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XXXIX - o Chefe do Centro de Operações Terrestres é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XL - o Encarregado do Centro de Operações Terrestres é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

XLI - Chefe da Subseção de Instrução Militar é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XLII - o Encarregado da Subseção de Instrução Militar é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa;

XLIII - o Chefe da Subseção de Formação Militar é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XLIV - o Encarregado da Subseção de Formação Militar é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa;

XLV - o Chefe da Subseção de Educação Física é Tenente do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade de Educação Física;

XLVI - o Encarregado da Subseção de Educação Física é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, com curso de Instrutor ou Orientador de Treinamento Físico Militar;

XLVII - o Chefe da Sala de Operações Terrestres é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XLVIII - o Encarregado da Sala de Operações Terrestres é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

XLIX - o Comandante da Companhia de Polícia da Aeronáutica é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

L - o Chefe da Subseção de Comando da CPA é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LI - o Encarregado da Subseção de Comando da CPA é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa;

LII - os Comandantes dos Pelotões de Polícia da Aeronáutica são Tenentes do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LIII - os Comandantes dos Grupos de Polícia da Aeronáutica são Sargentos do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa;

LIV - o Comandante do Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LV - o Encarregado do Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa;

LVI - o Encarregado do Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa;

LVII - os Comandantes dos Grupos de Motociclistas da Aeronáutica são Suboficiais do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa;

LVIII - o Chefe da Subseção de Investigação e Captura é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LIX - o Encarregado da Subseção de Investigação e Captura é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa;

LX - os Comandantes das Companhias de Infantaria da Aeronáutica são Capitães do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LXI - os Chefes das Subseções de Comando das Companhias de Infantaria da Aeronáutica são Tenentes do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LXII - os Encarregados das Subseções de Comando das Companhias de Infantaria da Aeronáutica são Suboficiais do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa;

LXIII - os Comandantes dos Pelotões de Infantaria da Aeronáutica são Tenentes do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LXIV - os Comandantes dos Grupos de Combate são Sargentos do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa;

LXV - o Comandante do Pelotão Contraincêndio é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da Especialidade de Bombeiro, da ativa;

LXVI - o Encarregado do Pelotão Contraincêndio é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Serviço de Bombeiro, com os Cursos de Atualização Técnica em Contraincêndio e Salvamento (CATCIS) e Elementar de Contraincêndio em Edificações (CECIE) ou equivalente;

LXVII - os Comandantes dos Grupos Contraincêndio são Suboficiais do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Serviço de Bombeiro, com os Cursos de Atualização Técnica em Contraincêndio e Salvamento (CATCIS) e Elementar de Contraincêndio em Edificações (CECIE) ou equivalente, da ativa;

LXVIII - o Chefe da Seção de Material é Major do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LXIX - o Adjunto ao Chefe da Seção de Material é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LXX - o Encarregado da Seção de Material é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da Especialidade de Guarda e Segurança;

LXXI - o Chefe da Subseção de Patrimônio é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LXXII - o Encarregado da Subseção de Patrimônio é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Serviços Administrativos;

LXXIII - o Chefe da Subseção de Material é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LXXIV - o Encarregado da Subseção de Material é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Suprimento e Manutenção;

LXXV - o Chefe da Subseção de Transporte de Superfície é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Serviços Administrativos;

LXXVI - o Encarregado da Subseção de Transportes de Superfície é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Eletromecânica;

LXXVII - o Chefe da Subseção de Comunicações é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

LXXVIII - o Encarregado da Subseção de Comunicações é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Comunicações;

LXXIX - o Chefe da Subseção de Apoio é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa; e

LXXX - o Encarregado da Subseção de Apoio é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§1º O substituto eventual do Comandante do BINFAE é o oficial de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, de maior grau hierárquico do efetivo do Batalhão.

§2º O cargo de Chefe da Secretaria poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das especialidades de Guarda e Segurança ou Administração.

§3º A função de Encarregado da Secretaria poderá ser exercida por Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Serviços Administrativos, Guarda e Segurança ou Música, ou por Sargento do Quadro de Sargentos Convocados, da especialidade de Administração.

§4º O cargo de Chefe da Seção de Comunicação Social poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, ou por Tenente do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade de Relações Públicas.

§5º A função de Encarregado da Seção de Comunicação Social poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§6º O cargo de Chefe da Seção Mobilizadora poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§7º A função de Encarregado da Seção Mobilizadora poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança;

§8º O cargo de Chefe da Subseção de Recrutamento e Seleção poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§9º A função de Encarregado da Subseção de Recrutamento e Seleção poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§10. O cargo de Chefe da Subseção de Mobilização poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§11. A função de Encarregado da Subseção de Mobilização poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§12. O cargo de Chefe da Seção de Informática poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das especialidades de Administração ou Guarda e Segurança.

§13. A função de Encarregado da Subseção de Informática poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Informática, Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Guarda e Segurança e Serviços Administrativos, ou por Sargento do Quadro de Sargentos Convocados, da especialidade de Informática.

§14. O cargo de Adjunto ao Chefe da Seção de Pessoal poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Administração ou Guarda e Segurança.

§15. A função de Encarregado da Seção de Pessoal poderá ser exercida por Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Serviços Administrativos e Guarda e Segurança.

§16. O cargo de Chefe da Subseção de Arquivo poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das especialidades de Administração ou Guarda e Segurança.

§17. A função de Encarregado da Subseção de Arquivo poderá ser exercida por Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Guarda e Segurança ou Serviços Administrativos, ou por Sargento do Quadro de Sargentos Convocados, da especialidade de Serviços Administrativos.

§18. O cargo de Chefe da Subseção de Ajudância poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das especialidades de Administração ou Guarda e Segurança, ou por Tenente do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade de Administração.

§19. A função de Encarregado da Subseção de Ajudância poderá ser exercida por Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Serviços Administrativos ou Guarda e Segurança, ou por Sargento do Quadro de Sargentos Convocados, da especialidade de Serviços Administrativos.

§20. O cargo de Chefe da Subseção de Cerimonial Militar poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das especialidades de Administração ou Guarda e Segurança.

§21. A função de Encarregado da Subseção de Cerimonial Militar poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§22. O cargo de Chefe da Subseção de Planejamento poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Administração ou Guarda e Segurança, e por Tenente do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade de Administração.

§23. A função de Encarregado da Subseção de Planejamento poderá ser exercida por Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Serviços Administrativos ou Guarda e Segurança, ou Sargento do Quadro de Sargentos Convocados, da especialidade de Serviços Administrativos.

§24. O cargo de Chefe da Subseção de Escalas poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Administração ou Guarda e Segurança, e por Tenente do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade de Administração.

§25. A função de Encarregado da Subseção de Escalas poderá ser exercida por Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Serviços Administrativos ou Guarda e Segurança, ou Sargento do Quadro de Sargentos Convocados, da especialidade de Serviços Administrativos.

§26. O cargo de Chefe da Banda Marcial poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Música, da ativa.

§27. A função de Encarregado da Banda Marcial poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Música.

§28. A função de Encarregado da Seção de Inteligência poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§29. O cargo de Chefe da Subseção de Inteligência poderá ser exercido por Major, Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§30. A função de Encarregado da Subseção de Inteligência poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§31. O cargo de Chefe da Subseção de Contrainteligência poderá ser exercido por Major, Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§32. A função de Encarregado da Subseção de Contrainteligência poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§33. O cargo de Chefe da Subseção de Defesa Passiva poderá ser exercido por Major, Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§34. A função de Encarregado da Subseção de Defesa Passiva poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§35. O cargo de Adjunto ao Chefe da Seção de Operações poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§36. O cargo de Chefe do Centro de Operações Terrestres poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§37. A função de Encarregado do Centro de Operações Terrestres poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§38. O cargo de Chefe da Subseção de Instrução Militar poderá ser exercido por Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§39. A função de Encarregado da Subseção de Instrução Militar poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§40. O cargo de Chefe da Subseção de Formação Militar poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§41. A função de Encarregado da Subseção de Instrução Militar poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§42. O cargo de Chefe da Subseção de Educação Física poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, com curso de Instrutor ou Orientador de Treinamento Físico Militar.

§43. A função de Encarregado da Subseção de Educação Física poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa, com curso de Instrutor ou Orientador de Treinamento Físico Militar.

§44. O Cargo de Chefe da Sala de Operações Terrestres poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança.

§45. A função de Encarregado da Sala de Operações Terrestres poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§46. O cargo de Comandante da Companhia de Polícia da Aeronáutica poderá ser exercido por Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§47. O cargo de Chefe da Subseção de Comando da CPA poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§48. A função de Encarregado da Subseção de Comando da CPA poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§49. Os cargos de Comandantes dos Pelotões de Polícia da Aeronáutica poderão ser exercidos por Tenentes do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§50. O cargo de Comandante do Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da

Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§51. A função de Encarregado do Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§52. A função de Encarregado do Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§53. As funções de Comandantes dos Grupos de Motociclistas da Aeronáutica poderão ser exercidas por Sargentos do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§54. O cargo de Chefe da Subseção de Investigação e Captura poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, ou por Tenente do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade de direito.

§55. A função de Encarregado da Subseção de Investigação e Captura poderá ser exercida por Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Guarda e Segurança ou Serviços Administrativos.

§56. Os cargos de Comandantes das Companhias de Infantaria da Aeronáutica poderão ser exercidos por Capitães do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Segurança e Defesa, da ativa.

§57. Os cargos de Chefes das Subseções de Comando das Companhias de Infantaria da Aeronáutica poderão ser exercidos por Capitães e Tenentes do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Segurança e Defesa, da ativa.

§58. As funções de Encarregados das Subseções de Comando das Companhias de Infantaria da Aeronáutica poderão ser exercidas por Sargentos do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§59. Os cargos de Comandantes dos Pelotões de Infantaria da Aeronáutica poderão ser exercidos por Tenentes do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

§60. O cargo de Comandante do Pelotão Contraincêndio poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das Especialidades de Bombeiro ou Guarda e Segurança.

§61. A função de Encarregado do Pelotão Contraincêndio poderá ser exercidas por Suboficiais e Sargentos do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Serviço de Bombeiro ou Guarda e Segurança, com os Cursos de Atualização Técnica em Contraincêndio e Salvamento (CATCIS), Elementar de Contraincêndio em Edificações (CECIE) ou equivalente e com Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos.

§62. As funções dos Comandantes dos Grupos Contraincêndio poderão ser exercidas por Suboficiais e Sargentos do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Serviço de Bombeiro ou Guarda e Segurança, com os Cursos de Atualização Técnica em Contraincêndio e Salvamento (CATCIS) e Elementar de Contraincêndio em Edificações (CECIE) ou equivalente.

§63. O cargo de Adjunto ao Chefe da Seção de Material poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das especialidades de Guarda e Segurança ou Bombeiro.

§64. A função de Encarregado da Seção de Material poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da Especialidade de Guarda e Segurança.

§65. O cargo de Chefe da Subseção de Patrimônio poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das especialidades de Guarda e Segurança e Bombeiro.

§66. A função de Encarregado da Subseção de Patrimônio poderá ser exercida por Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Serviços Administrativos ou Guarda e Segurança.

§67. O cargo de Chefe da Subseção de Material poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das especialidades de Segurança e Defesa ou Bombeiro.

§68. A função de Encarregado da Subseção de Material poderá ser exercida por Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Suprimento e Manutenção ou Guarda e Segurança.

§69. O cargo de Chefe da Subseção de Transporte de Superfície poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das especialidades de Serviços Administrativos, Guarda e Segurança ou Bombeiro.

§70. A função de Encarregado da Subseção de Transportes de Superfície poderá ser exercida por Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Eletromecânica ou Guarda e Segurança;

§71. O cargo de Chefe da Subseção de Comunicações poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das especialidades de Segurança e Defesa ou Bombeiro.

§72. A função de Encarregado da Subseção de Comunicações poderá ser exercida por Suboficial ou Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, das especialidades de Comunicações ou Guarda e Segurança.

§73. O cargo de Chefe da Subseção de Apoio poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, das especialidades de Guarda e Segurança ou Bombeiro.

§74. A função de Encarregado da Subseção de Apoio poderá ser exercida por Sargento do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

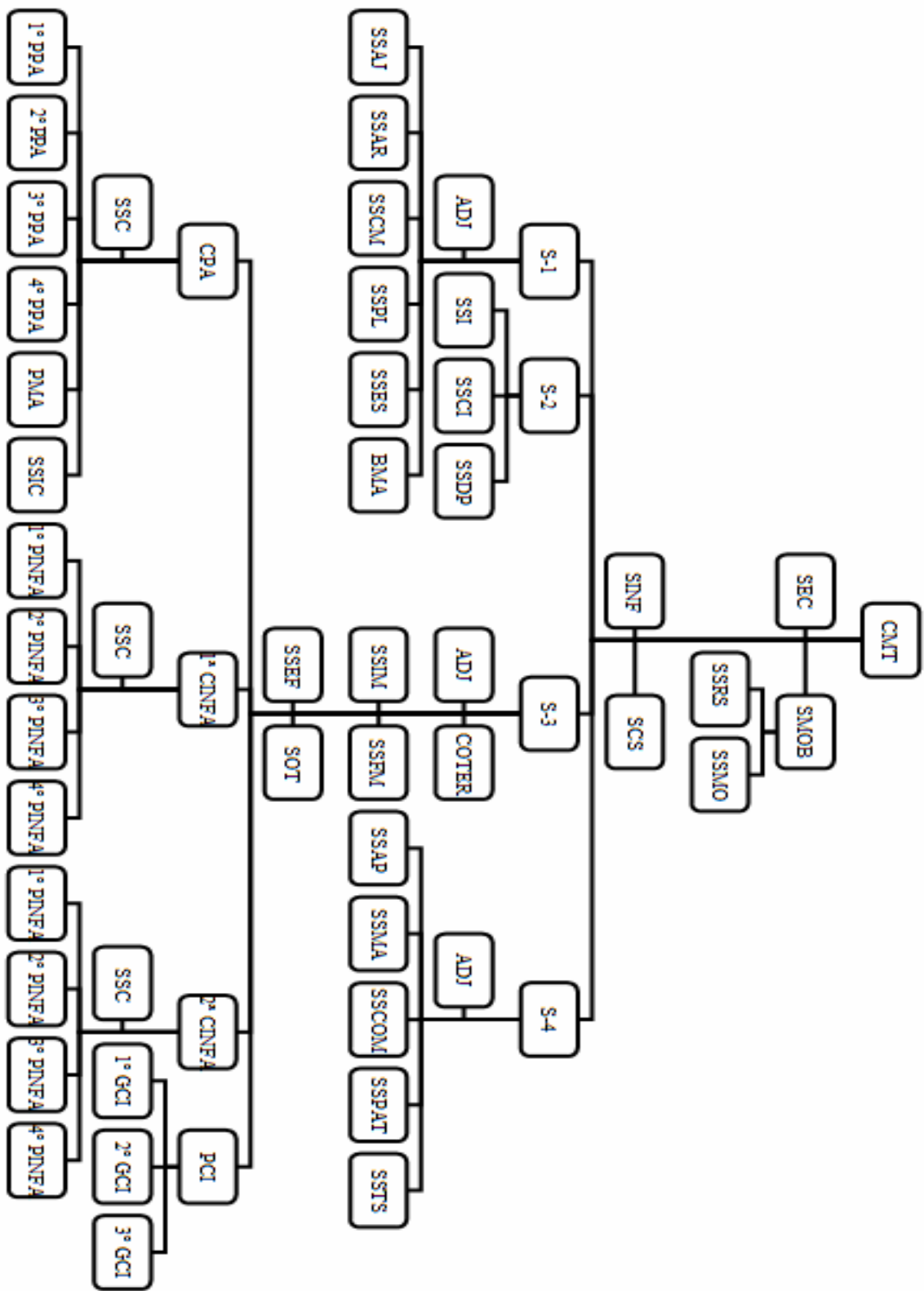
Art. 124. As modificações ou adaptações deste Regimento Interno serão propostas pelo Comandante do BINFAE-RJ ao III COMAR, permanecendo em vigor os dispositivos atuais até a aprovação dos novos.

Art. 125. O desdobramento das atividades e atribuições necessárias ao funcionamento do BINFAE-RJ, bem como a discriminação das funções, será estabelecido através de Normas Padrão de Ação.

Art. 126. O BINFAE-RJ é classificado como Unidade Gestora Responsável.

Art. 127. Os casos não previstos neste regimento interno serão submetidos à apreciação do Exmo. Sr. Comandante do Terceiro Comando Aéreo Regional.

Anexo A – Organograma do BINFAE-RJ



Anexo B – Siglas do BINFAE-RJ

ADJ: Adjunto	SOT: Sala de Operações Terrestres
BMA: Banda Marcial	SSAJ: Subseção de Ajudância
CINFA: Companhia de Infantaria da Aeronáutica	SSAP: Subseção de Apoio
CMT: Comandante	SSAR: Subseção de Arquivo
COTER: Centro de Operações Terrestres	SSC: Subseção de Comando
CPA: Companhia de Polícia da Aeronáutica	SSCI: Subseção de Contraineligência
GC: Grupo de Combate	SSCM: Subseção de Cerimonial Militar
GCI: Grupo Contraincêndio	SSCOM: Subseção de Comunicações
GMA: Grupo de Motociclistas da Aeronáutica	SSDP: Subseção de Defesa Passiva
GPA: Grupo de Polícia da Aeronáutica	SSEF: Subseção de Educação Física
PCI: Pelotão Contraincêndio	SSES: Subseção de Escalas
PINFA: Pelotão de Infantaria da Aeronáutica	SSFM: Subseção de Formação Militar
PMA: Pelotão de Motociclistas da Aeronáutica	SSI: Subseção de Inteligência
PPA: Pelotão de Polícia da Aeronáutica	SSIC: Subseção de Investigação e Captura
S-1: Seção de Pessoal	SSIM: Subseção de Instrução Militar
S-2: Seção de Inteligência	SSMA: Subseção de Material
S-3: Seção de Operações	SSMO: Subseção de Mobilização
S-4: Seção de Material	SSPAT: Subseção de Patrimônio
SCS: Subseção de Comunicação Social	SSPL: Subseção de Planejamento
SEC: Secretaria	SSRS: Subseção de Recrutamento e Seleção
SINF: Seção de Informática	SSTS: Subseção de Transporte de Superfície
SMOB: Seção Mobilizadora	